

I Conferência Municipal de Direito a Convivência Familiar e Comunitária de Porto Alegre

EIXO I - Análise da Situação e Sistemas de Informação

Objetivo 1	Ações	Resultados	Cronograma	Atores envolvidos	Articuladores
Aprimorar e valorizar a comunicação entre os sistemas de informação entre crianças e adolescentes e famílias com ênfase no apoio sócio-familiar, família acolhedora, acolhimento institucional e adoção.	Identificar lacunas na oferta de dados dos sistemas de informação e as dificuldades de interface entre estes sistemas identificando a demanda e propondo dados a serem incorporados, incluindo seção de dados sobre família e sobre a presença de deficiência, transtorno mental e outros agravos entre			Gestor Municipal (Governança, Procempa, FASC, SMED, etc,) e Conselhos de Direitos, Universidades, MP, JIJ e sociedade civil.	Gestores Municipais-Governança Local, CMAS, CMDCA e Fóruns.

Eixos Norteadores

I Conferência Municipal de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e Adolescentes de POA
26 e 27 de março – Assembléia Legislativa

	crianças e adolescentes.				
	Garantir a implantação dos sistemas de informação do município, assegurando o seu uso pelos conselhos tutelares.				
	Promover a sinergia entre os sistemas de informação nacionais, estaduais e municipais, identificando e sistematizando os dados necessários, a prevenção ao tráfico de crianças e adolescentes.				
Objetivo 2	Ações	Resultados	Cronograma	Atores envolvidos	Articuladores
Aprofundar o conhecimento em relação à situação familiar das crianças e adolescentes em seu	Levantar (unificando) as pesquisas municipais existentes dos diferentes órgãos e			CMAS, CMDCA, Redes, Gestores Municipais (Governança, SMGAE,	Governança Local.

Eixos Norteadores

I Conferência Municipal de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e Adolescentes de POA
26 e 27 de março – Assembléia Legislativa

contexto sócio-cultural e econômico identificando os fatores que favorecem ou ameaçam a convivência familiar e comunitária no contexto do município de Porto Alegre.	secretarias municipais com a finalidade de comporem a realidade local, definindo indicadores que favoreçam ou ameaçam a convivência familiar e comunitária.			SMED,SMS,FASC, Procempa).	
Objetivo 3	Ações	Resultados	Cronograma	Atores envolvidos	Articuladores
Mapear e analisar as iniciativas de apoio sócio-familiar, de programas de famílias acolhedoras, de acolhimento institucional e de adoção e sua adequação aos marcos legais no município de Porto Alegre.	Fortalecer ações preventivas que favoreçam os vínculos familiares;			Secretarias Municipais, (Governança - Observapoa, FASC, Procempa, CMAS, CMDCA, Universidade, e Fóruns Municipais.	Secretaria de Governança Local, CMAS e CMDCA.

Eixos Norteadores

I Conferência Municipal de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e Adolescentes de POA
26 e 27 de março – Assembléia Legislativa

	Levantar a demanda reprimida de crianças e adolescentes;				
	Revisar e qualificar os serviços de acordo com a demanda local;				
	Articular as ações intersetoriais de atendimento;				
	Buscar recursos financeiros que garantam o fortalecimento das ações preventivas e protetivas e realização de pesquisas em geral.				

Eixos Norteadores

I Conferência Municipal de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e Adolescentes de POA
26 e 27 de março – Assembléia Legislativa

EIXO II – Atendimento

Objetivos	Ações	Resultados	Cronograma	Atores envolvidos	Articuladores
Ampliar e qualificar a rede de serviços de atenção à família, com o foco no seu empoderamento e nas suas competências, visando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.	- Estudo e implementação de metodologias conectadas às necessidades das famílias e comunidades, observando suas características (aplicável a CRAS/CREAS, PSF, CAPS, escolas).	- Famílias atendidas nas suas necessidades (avaliando por meio de indicadores construídos a partir dos estudos realizados)	Médio prazo (2 anos)	CT, CMDCA, CMAS, CMI, CMS, CME, Cons. Mulher, Cons. Pessoa com Deficiência, CMC, SMED, FASC, SMS, SMC, DEMHAB, SMIC, Universidade e usuários.	SMCPGL CMAS CMDCA
	- Ampliação da oferta de programas de atenção a famílias, considerando lacunas hoje existentes (atenção à dependências químicas, à moradia, ao	- Aumento do número de famílias atendidas e fortalecimento do vínculo familiar e comunitário.	Médio prazo (2 anos)	CT, CMDCA, CMAS, CMI, Cons. Mulher, Cons. Pessoa com Deficiência, CMS, CME, CMC, SMED, FASC, SMS, SMC, DEMHAB,	SMCPGL CMAS CMDCA

Eixos Norteadores

I Conferência Municipal de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e Adolescentes de POA
26 e 27 de março – Assembléia Legislativa

	trabalho e renda, (re)inserção produtiva de populações muito vulneráveis, saúde e saúde mental), observando a territorialização das ações, a articulação dos serviços e o caráter estatal da política.			SMIC, Universidade e usuários.	
	- Ampliação do financiamento destinado aos programas e serviços de atenção à família, em todas as políticas no âmbito da gestão municipal, com o devido acompanhamento dos mecanismos de controle social.	- Aumento dos recursos orçamentários destinados aos programas de atenção à família.	Médio (2 anos)	CT, CMDCA, CMAS, CMI, Cons. Mulher, Cons. Pessoa com Deficiência, CMS, CME, CMC, SMED, FASC, SMS, SMC, DEMHAB, SMIC, Secretaria da Fazenda, Universidade e usuários.	SMCPGL CMAS CMDCA
Articular e integrar	- Criação de instâncias de	- Instância de construção coletiva	Curto prazo (1 ano)	CT, CMDCA, CMAS, CMI,	CMAS CMDCA

Eixos Norteadores

I Conferência Municipal de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e Adolescentes de POA
26 e 27 de março – Assembléia Legislativa

as diferentes políticas públicas no atendimento à família, crianças e adolescentes, com o foco na convivência familiar e comunitária.	articulação interconselhos com o objetivo de planejamento conjunto de políticas voltadas para a convivência familiar e comunitária e seu efetivo controle.	representativa de todos os conselhos de políticas e de segmentos (infância e juventude, idoso, mulher, pessoas com deficiência, outros).		Cons. Mulher, Cons. Pessoa com Deficiência, CMS, CME, CMC.	
	- Criação de instância de articulação intersecretarias com o objetivo de planejamento conjunto de políticas voltadas para a convivência familiar e comunitária e sua efetiva implementação.	- Planejamento articulado intersecretarias (inclusive dos PPAs)	Curto prazo (1 ano)	SMED, FASC, SMS, SMC, DEMHAB, SMIC, Secretaria da Fazenda	SMCPGL
	- Institucionalização da estratégia de trabalho em rede, garantindo a participação de	- Efetividade do trabalho em rede. - Redes mais representativas. - Legitimidade das representações.	Curto prazo (1 ano)	CT, CMDCA, CMAS, CMI, Cons. Mulher, Cons. Pessoa com Deficiência,	SGL CMAS CMDCA

Eixos Norteadores

I Conferência Municipal de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e Adolescentes de POA
26 e 27 de março – Assembléia Legislativa

	todos os serviços do território, por meio de designações de profissionais que sejam representativos dos serviços, ressaltando a importância da presença do CT.			CMS, CME, CMC, SMED, FASC, SMS, SMC, DEMHAB, SMIC, Secretaria da Fazenda, Universidade e usuários.	
Adequar os programas de acolhimento institucional/familiar ao previsto na Lei 12.010/20009	- Ampliação e fortalecimento de programas preventivos ao acolhimento que contemplem as necessidades das crianças e adolescentes (SASE, escola infantil, trabalho educativo, geração de renda, CAPS I, Ambulatórios)	- redução da demanda de acolhimento institucional/familiar	Médio (2 anos)	CT, CMDCA, CMAS, CMI, Cons. Mulher, Cons. Pessoa com Deficiência, CMS, CME, CMC, SMED, FASC, SMS, SMC, DEMHAB, SMIC, Secretaria da Fazenda, Universidade e usuários.	SGL CMAS CMDCA Fóruns temáticos
	-Promoção do reordenamento dos programas de	- Redução do número de acolhimentos,	Médio (2 anos)	JIJ MP FASC	FASC CMDCA CMAS

Eixos Norteadores

I Conferência Municipal de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e Adolescentes de POA
26 e 27 de março – Assembléia Legislativa

	<p>acolhimento institucional: atendimento em grupos pequenos, mistos, preservando agrupando de irmãos, equipamentos com equipes técnicas (NOBRH SUAS), planejamento do acolhimento e do desligamento (PIA e avaliações semestrais), acolhimento dentro da região de moradia da criança visando a manutenção do vínculo com família e comunidade, guias de acolhimento completas com relatório comprovando que foram esgotadas as</p>	<p>- Menor tempo de permanência no acolhimento. - Fechamentos dos equipamentos de grande porte (Casa e Acolhimento, de Passagem e outros)</p>		<p>Entidades conveniadas FPERGS CMDCA CMAS CT Usuários</p>	
--	--	---	--	--	--

Eixos Norteadores

I Conferência Municipal de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e Adolescentes de POA
26 e 27 de março – Assembléia Legislativa

	medidas anteriores.				
	- Criação/ampliação de programas alternativos ao acolhimento institucional respeitando os princípios previstos na Lei 12.010/2009 (Famílias Acolhedoras, guarda subsidiada, abrigos para a família, dentre outros)	- Menor número de acolhimentos institucionais - Maior aproximação da comunidade	Médio (2 anos)	JIJ MP FASC Entidades conveniadas FPERGS CMDCA CMAS CT Usuários	FASC CMDCA CMAS
	- Criação de programas para jovens adultos (Repúblicas ou outros), egressos da rede de acolhimento da alta complexidade.	- Aumento da oferta de opções nos casos de desligamentos aos 18 anos	Médio (2 anos)	JIJ MP FASC Entidades conveniadas FPERGS CMDCA CMAS CT Usuários	FASC CMDCA CMAS
	- Construção de um processo de planejamento com	- Municipalização da rede de acolhimento	Longo (3 anos)	FASC FPERGS CMDCA	PMPA Gov. Estado

Eixos Norteadores

I Conferência Municipal de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e Adolescentes de POA
26 e 27 de março – Assembléia Legislativa

	relação à municipalização dos abrigos residenciais da FPERGS.	instituição		CMAS CEDICA CEAS	
--	---	-------------	--	------------------------	--

Eixos Norteadores
I Conferência Municipal de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e Adolescentes de POA
26 e 27 de março – Assembléia Legislativa

EIXO III – Marcos Normativos e Regulatórios

Objetivos	Ações	Resultados	Cronograma	Atores envolvidos	Articuladores
AMPLIAR OS PROGRAMAS DE ATENDIMENTO SOCIO FAMILIAR (METAS, DURAÇÃO, VALORES E METODOLOGIA) PARA RESPONDER AS DEMANDAS DE VULNERABILIDADE SOCIAL (REMETER AO MARCO LEGAL)	1. REVISAR E ADEQUAR SEGUNDO PRECONIZO SUAS OS SERVIÇOS EXISTENTES 2. DISCUTIR E CRIAR SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO SOCIO FAMILIAR PARA AS SITUAÇÕES DE EXTREMA VULNERABILIDADE SOCIAL 3. REVER AS	1. REDUÇÃO DO NUMERO DE CRIANÇAS/ADOLESCENTES ENCAMINHADOS AOS SERVIÇOS DE ACOLHIMENTO FAMILIAR OU INSTITUCIONAL 2. FORTALECIMENTO DAS POTENCIALIDADES DAS FAMILIAS 3. VINCULAÇÃO E PERMANÊNCIA DAS FAMÍLIAS NOS PROGRAMAS/SERVIÇOS.	CURTO E MEDIO PRAZO	TODOS OS ATORES ENVOLVIDOS NA COMISSÃO PRÓ CONVIVENCIA FAMILIAR E COMUNITARIA DE PORTO ALEGRE GOVERNAMENTAIS E NÃO GOVERNAMENTAIS	FASC E GOVERNANÇA LOCAL

Eixos Norteadores

I Conferência Municipal de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e Adolescentes de POA
26 e 27 de março – Assembléia Legislativa

	NORMATIZAÇÕES EXISTENTES NOS PROGRAMAS E SERVIÇOS COM INTUITO DE FLEXIBILIZÁ-LAS PARA FACILITAR A VINCULAÇÃO DOS USUÁRIOS AOS PROGRAMAS/SERVIÇOS.				
EFETIVAR A GARANTIA AO ACESSO A HABITAÇÃO PARA FAMILIAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL E SITUAÇÃO DE RUA	1.VIABILIZAR BANCO DE MATERIAIS COM MÃO DE OBRA. 2.READEQUAR O ALUGUEL	2. REDUÇÃO DO NUMERO DE FAMILIAS, CRIANÇAS/ADOLESCENTES EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL 3.DIMINUIÇÃO DO NUMERO DE	CURTO E MEDIO PRAZO	TODOS OS ATORES ENVOLVIDOS NA COMISSÃO PRÓ CONVIVENCIA FAMILIAR E COMUNITARIA DE PORTO ALEGRE GOVERNAMENTAIS E NÃO	DEMHAB E COMISSÃO PRÓ CONVIVENCIA FAMILIAR E COMUNITARIA DE PORTO ALEGRE GOVERNAMENTAIS E NÃO GOVERNAMENTAIS

Eixos Norteadores

I Conferência Municipal de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e Adolescentes de POA

26 e 27 de março – Assembléia Legislativa

	SOCIAL DE ACORDO COM A REALIDADE LOCAL E A NECESSIDADE DA FAMÍLIA 3. EFETIVAR AS COTAS NOS LOTEAMENTOS.	CRIANÇAS/ADOLESCENTES E ADULTOS EM SITUAÇÃO DE RUA		GOVERNAMENTAIS	S
AGILIZAR A IMPLANTAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO SUAS	1. APRESENTAR A COMISSÃO E AO MINISTÉRIO PÚBLICO O CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DO SUAS	SUAS IMPLANTADO EM PORTO ALEGRE	CURTO PRAZO	TODOS OS ATORES ENVOLVIDOS NA COMISSÃO PRÓ CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA DE PORTO ALEGRE GOVERNAMENTAIS E NÃO GOVERNAMENTAIS	FASC COMISSÃO E MINISTÉRIO PÚBLICO

Eixos Norteadores

I Conferência Municipal de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e Adolescentes de POA
26 e 27 de março – Assembléia Legislativa

<p>IMPLANTAR O SERVIÇO DE GUARDA SUBSIDIADA PARA FAMILIAS QUE ACOLHEREM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COMFORME ART. 34 DO ECA</p>	<p>EFETIVAR A IMPLANTAÇÃO DO SERVIÇO GUARDA SUBSIDIADA</p>	<p>2. REDUÇÃO DO NUMERO DE FAMILIAS, CRIANÇAS/ADOLESCENTES EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL</p>	<p>MEDIO PRAZO</p>	<p>CONSELHOS GOVERNANÇA E FASC</p>	<p>TODOS OS ATORES ENVOLVIDOS NA COMISSÃO PRÓ CONVIVENCIA FAMILIAR E COMUNITARIA DE PORTO ALEGRE GOVERNAMENTAIS E NÃO GOVERNAMENTAIS</p>
<p>EFETIVAR A GARANTIA DE DIREITO UNIVERSAL À SAÚDE ESPECIFICAMENTE SAÚDE MENTAL</p>	<p>AMPLIAÇÃO DO CAPS AD E I</p>	<p>1-CAPS AD E I IMPLANTADOS 2- MAIOR NÚMERO DE ADULTOS E CRIANÇAS E ADOLESCENTS ATENDIDOS EM CAPS</p>	<p>SMAS E CMS</p>	<p>COMISSÃO PRÓ- CONV. FAM. E COM DE PORTO ALEGRE</p>	

Eixos Norteadores

I Conferência Municipal de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e Adolescentes de POA
26 e 27 de março – Assembléia Legislativa

EIXO IV – Mobilização, Articulação e Participação

Objetivos	Ações	Resultados	Cronograma	Atores envolvidos	Articuladores
1. Desenvolver estratégias de comunicação sobre a CFC	1.1. Campanhas educativas e de sensibilização nas escolas públicas e privadas sobre a CFC	1.1. Apropriação por parte da comunidade escolar da realidade social do público beneficiário	Curto prazo	Secretarias Municipais, SEC, Conselhos Municipais, Poder Judiciário, MP, organizações da sociedade civil	Conselhos Municipais, Secretarias Municipais e SEC
	1.2. Incluir o tema nas campanhas de em coletivos e paradas de ônibus (TV CARRIS)	1.2. Socializar a informação a toda sociedade de Porto Alegre	Curto Prazo	Empresas de transportes; Conselhos Municipais; Secretarias de Transportes; Associação dos Transportadores; CRAS e CREAS (em implantação); Assessoria de comunicação da PMPA; Empresários	CMDCA; CMAS; FDCA
	1.3. Concursos de monografia, redação,	Conscientização, mobilização, divulgação do tema	Curto Prazo	Secretarias	Conselhos Municipais; Secretarias

Eixos Norteadores

I Conferência Municipal de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e Adolescentes de POA
26 e 27 de março – Assembléia Legislativa

	exposição em locais públicos municipais de fotos, desenhos, grafite e diferentes manifestações de arte para escolas de ensino fundamental, médio e universidades	Implantar em POA eventos específicos de reflexão sobre o tema		municipais; Conselhos municipais; Sociedade civil; Segmento privado MP TJ	Municipais
2. Mobilizar para formação dos recursos humanos sobre a temática família	2.1 Encaminhar relatório das redes de atendimento para o MEC sobre a necessidade de implantação de cursos junto a UFRGS de	Qualificação dos recursos humanos	Curto Prazo	Conselhos Municipais; Secretarias Municipais; DCE; Comissões de Graduação; Pró - reitoria de extensão; UNE; Associação dos funcionários da UFRGS	Conselhos Municipais; Secretarias Municipais; DCE; Comissões de Graduação Pró - reitoria de extensão; UNE; Associação dos Funcionários da UFRGS

Eixos Norteadores

I Conferência Municipal de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e Adolescentes de POA
26 e 27 de março – Assembléia Legislativa

	dos abrigos, Ação Rua, SASE...)(governamentais e não governamentais), incluindo agentes de saúde, representantes das entidades e conselhos				
3. Articular captação de recursos	3.1 Participação e divulgação da Comissão de Orçamento da Câmara dos Vereadores para fomentar mais recursos aos programas da PMPA	Intervir na locação dos recursos públicos das políticas públicas da cidade Efetivação do controle social Fiscalização e exercício do controle	Curto prazo Curto prazo	Vereadores; Movimentos sociais; Conselhos Municipais; MP; FDCA; Prefeito Municipal. Vereadores Movimentos Sociais MP Prefeito Municipal	Câmara Municipal; Movimentos Sociais; Conselhos Municipais; FDCA. Movimentos Sociais

Eixos Norteadores

I Conferência Municipal de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e Adolescentes de POA
26 e 27 de março – Assembléia Legislativa

	<p>3.2 Portal de transparência do orçamento público do município de POA</p> <p>3.3 Garantir que as famílias sejam protagonistas na indicação das políticas públicas que elas necessitam</p>	<p>social no que se refere ao orçamento público</p> <p>Protagonismo da comunidade</p>	<p>Curto Prazo</p>	<p>PROCEMPA</p> <p>Famílias CRAS e CREAS SINE Secretarias Municipais Câmara Municipal</p>	<p>Conselhos de Direitos MP</p> <p>Conselhos Municipais Sociedade Civil(Famílias...) Conselho do OP</p>

Eixos Norteadores

I Conferência Municipal de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e Adolescentes de POA
26 e 27 de março – Assembléia Legislativa

EIXO V – Formação

Objetivos	Ações	Resultados	Cronograma	Atores envolvidos	Articuladores
1. Criar um processo de difusão na sociedade sobre a importância do Direito a CFC com centralidade na família	1. Campanhas lúdicas, culturais, esportivas para a divulgação do Direito a Convivência Familiar e Comunitária de crianças e adolescentes 2. Buscar a adesão da mídia para a divulgação de iniciativas, projetos e programas direcionados ao direito da convivência familiar e comunitária da criança e do adolescente 3. Inclusão da	1. Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários~ 2. Criar uma imagem para a sociedade de POA da importância da convivência familiar. 3. Modificar a visão da sociedade sobre os conceitos estabelecidos nas visões de modelos familiares atuais. 4. Incidir na	Imediatos e contínuos (janeiro a dezembro)	Órgãos de comunicação, governos nas três esferas.	Comissão Municipal CFC, Conselhos Setoriais e investimentos das secretarias da PMPA.

Eixos Norteadores

I Conferência Municipal de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e Adolescentes de POA
26 e 27 de março – Assembléia Legislativa

	<p>disciplina educação em direitos humanos no currículo escolar do ensino fundamental, médio e superior .</p> <p>4. Desenvolver campanhas culturais sobre os direitos de crianças e adolescentes e os direitos humanos.</p> <p>5. Integração das redes, para a convergência das informações.</p>	<p>cultura das crianças, adolescentes e jovens, garantindo a médio e longo prazo a introjeção do conceito atualizado de convivência familiar.</p>			
<p>2. Proporcionar um processo formativo em todas as políticas básicas, de média e alta complexidade, voltado a família valorizando o ser humano</p>	<p>1. Formação permanente em todas as políticas sociais com foco na família.</p> <p>2. Mapeamento das famílias para conhecer o contexto e o território.</p> <p>3. Criar indicadores para</p>	<p>1. Proporcionar profissionais com perfil mais adequado para atender as demandas do cotidiano.</p> <p>2. Viabilizar um conhecimento mais sistematizado sobre a realidade</p>	<p>Imediato e permanente</p>	<p>Todos as polícias públicas e sociais (trabalhadores e gestores), bem como o Legislativo e Judiciário.</p>	<p>A sociedade em geral, conselhos de direitos e gestores.</p>

Eixos Norteadores

I Conferência Municipal de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e Adolescentes de POA
26 e 27 de março – Assembléia Legislativa

	<p>viabilizar o trabalho técnico.</p> <p>4. Criar uma equipe de suporte aos cuidadores para apoio emocional a estes profissionais de execução (ponta).</p> <p>5. Viabilizar ações de formação nas Redes de Atendimento e nas CORAS.</p> <p>6. Preparação de todos os profissionais para um acolhimento humanizado.</p>	<p>local</p> <p>3. Ampliação de trocas de informação e empoderamento</p> <p>4. profissionais fortalecidos emocionalmente para o atendimento da complexa demanda cotidiana</p> <p>5. Fortalecer a articulação da rede de forma concreta tornando-a um fórum permanente de discussões</p> <p>6. Cria um vínculo maior com a comunidade</p>			
3. Estabelecer processo formativo com todos os profissionais que	1. Criar programas específicos para a formação dos profissionais que	1. Melhor desempenho nas ações cotidianas 2. Melhor	Imediato e Permanente	Poder Público nos âmbitos Municipal, Estadual e	Sociedade em geral, Movimentos Sociais

Eixos Norteadores

I Conferência Municipal de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e Adolescentes de POA
26 e 27 de março – Assembléia Legislativa

<p>atuam na área da infância, juventude com foco na família</p>	<p>trabalham com as famílias através de formação continuada. 2. Avaliação e acompanhamento permanentes dos profissionais da área da educação, assistência, saúde, cultura, esporte e geração de renda. 3. Assessoria técnica permanente com trabalho de forma interdisciplinar 4. Capacitação continuada com ênfase aos profissionais cuidadores. 5. Pedagogo (social) com presença obrigatória na equipe interdisciplinar 6. Conteúdos</p>	<p>atendimento das famílias 3. Diminuição do número de crianças abrigadas 4. Maior integração entre os profissionais envolvidos 5. A utilização de estratégias pedagógicas como mais um instrumento para auferir melhores resultados 6. Uma nova visão do conceito de família contemporânea</p>		<p>Federal e os Conselhos Setoriais</p>	<p>Organizados, Poder Público (três esferas), Poder Judiciário e Poder Legislativo</p>
---	--	---	--	---	--

Eixos Norteadores

I Conferência Municipal de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e Adolescentes de POA
26 e 27 de março – Assembléia Legislativa

	programáticos na capacitação com interdisciplinaridade e centralidade na família.				
--	---	--	--	--	--

Eixos Norteadores
I Conferência Municipal de Convivência Familiar e Comunitária para Crianças e Adolescentes de POA
26 e 27 de março – Assembléia Legislativa